

Permissions — GitHub, GHCR, Kubernetes e Grafana Cloud

GitHub Actions (princípios)

• Use o GITHUB_TOKEN nativo com menor privilégio:

```
permissions:
contents: read
id-token: write
```

• Apenas workflows de **build** precisam de acesso ao GHCR (write). O de **deploy** não.

Secrets canônicos

- KUBE_CONFIG kubeconfig (base64) do cluster/namespace de deploy.
- GRAFANA_CLOUD_OTLP_ENDPOINT endpoint OTLP (traces/logs/metrics).
- GRAFANA_CLOUD_API_TOKEN token write-only (ingest) para Grafana Cloud.
- GHCR_USERNAME / GHCR_TOKEN apenas no pipeline de build (write:packages).
- GHCR_READ_TOKEN se for criar imagePullSecret no cluster (read:packages).

Tokens pessoais (quando inevitáveis)

Prefira **Fine-grained PAT** restrito ao repositório (lichtara/portal) com permissões mínimas:

- Contents: Read & Write (somente se fizer push local).
- Packages: write (caso publique no GHCR localmente).
- Expiração curta (30-90 dias) e rotação.

Kubernetes RBAC

• ServiceAccount ci-deployer com Role mínima por namespace (Deploy/Service/ConfigMap/ Secret + CRDs de monitoring). Sem acesso cluster-wide.

Grafana Cloud (política de acesso)

- Token de ingestão com escopos **apenas de escrita** por recurso que você usa:
- traces:write
- metrics:write (se enviar métricas)
- logs:write (se enviar logs)
- Não conceder: leitura, admin, dashboards, alerting, org-level.

Segregação por função (recomendado)

- **Build**: GHCR write; sem kube.
- **Deploy**: kube + Grafana write; sem GHCR write.
- **Observabilidade**: tokens separados por ambiente (dev // prod).

Rotação

• Rotacione secrets/tokens a cada 90 dias (ou menos). Monitore a validade.